

São Bartolomeu celebrou tradições

DURANTE OS ÚLTIMOS DIAS, Ponte da Barca encheu-se para celebrar a cultura popular. Rusgas, cantares ao desafio, concurso de linho e cortejo etnográfico foram alguns dos pontos altos da romaria.

PONTE DA BARCA

| Gonçalo Azeredo |

A romaria em honra de São Bartolomeu decorreu entre os dias 18 e 24 de Agosto, no concelho minhoto de Ponte da Barca, com um programa centrado na preservação e divulgação das tradições locais. Entre os momentos mais participados estiveram o cortejo etnográfico, o concurso do linho e os cantares ao desafio.

No sábado, as ruas da vila receberam o cortejo etnográfico, que juntou centenas de participantes em representação de todas as freguesias do concelho. O desfile, já habitual no calendário da romaria, apresentou trajas, práticas e ofícios tradicionais, numa mostra pública da cultura local.

O concurso do linho foi novamente incluído no programa como uma actividade centrada na reconstituição de processos antigos de produção têxtil. O certame envolveu demonstrações do ciclo do linho, desde a fiação até à tecelagem manual, com a participação de artesãos locais. Segundo a organização, o objectivo é manter viva a memória das práticas ligadas ao trabalho rural e à produção artesanal, além de sensibilizar as novas gerações para o valor destas tradições.

Os cantares ao desafio também voltaram a integrar o cartaz da romaria e contaram com forte adesão do público. A edição deste ano incluiu ainda uma homenagem a José Carvalhal, figura reconhecida no meio popular pelo seu percurso na arte do improviso e do canto tradicional. A



O cortejo etnográfico contou com centenas de participantes e fez a alegria dos milhares que assistiram nas ruas de Ponte da Barca



Augusto Marinho participou na Romaria

distinção foi promovida pela autarquia, como forma de assinalar o contributo do cantor para a continuidade da prática em toda



Este ano as celebrações contaram com uma rusga criada por alunos da Eslovénia

a região.

De sábado para domingo, viveu-se a noite mais longa em Ponte da Barca. Milhares de pes-

soas encheram as ruas da vila, para conviver. Foram dezenas as rusgas que subiram ao palco, trazendo consigo a tradição, a mú-



O fogo de artifício que estava programado foi cancelado por causa do estado de prontidão decretado pela Proteção Civil devido aos incêndios.

sica e a energia que caracteriza esta romaria de São Bartolomeu. Vieram de vários pontos do país, de diferentes regiões e este ano participou uma rusga de jovens vindos da Eslovénia, todos unidos por um mesmo espírito: celebrar esta festa que o município afirma que “é de todos e que torna Ponte da Barca num lugar de encontro, partilha e autenticidade”. A autarquia, nas redes sociais, reforçou ainda: “Somos a Capital das Rusgas”.

Ontem, as ruas da vila encheram-se mais uma vez de cor, tradição e alegria, com centenas de participantes de todas as freguesias do concelho a desfilar no tradicional cortejo etnográfico, celebrando e partilhando a riqueza da cultura e das tradições de Ponte da Barca.

“Foi um momento único de orgulho e união, que mostrou ao mundo a força da nossa identidade e a beleza das nossas raízes”, refere publicação da Câmara Municipal de Ponte da Barca nas suas redes sociais.

Apesar da programação decorrer dentro do previsto, os espetáculos de fogo de artifício que estavam agendados para os dias 23 e 24 foram cancelados por decisão da Câmara Municipal e da Associação de Festas.

A medida foi tomada em articulação com a Proteção Civil, devido ao estado de prontidão de nível 4 - Perigo Máximo de Incêndio - decretado para a região. A decisão visou prevenir riscos e garantir a segurança de pessoas e bens.

Publicidade

Desbloqueie oportunidades com MEW®



Rua 1, Lugar do Barreiro, 4730-456 - Vila de Prado

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS!

